



Sábado, 15 de Dezembro de 2018

A experiência da chuva temporã

ReformaBrasil

Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis Minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra (Atos 1:8).

O Espírito Santo repousou especialmente sobre os apóstolos, que foram testemunhas da crucifixão, ressurreição e ascensão de nosso Senhor — verdades importantes que deviam ser a esperança de Israel. — Primeiros escritos, p. 196.

Estudo adicional: Atos dos apóstolos, pp. 35-46 (capítulo 4: “O Pentecostes”).

DOMINGO, 9 DE DEZEMBRO - 1. UMA NOVA FASE NA VIDA DOS DISCÍPULOS

1A) Descreva a atitude dos seguidores de Jesus após a ascensão. Atos 1:12; Lucas 24:50-53.

At 1:12 — Então eles voltaram para Jerusalém, vindo do monte chamado das Oliveiras, que fica perto de Jerusalém, à distância da caminhada de um sábado.

Lc 24:50-53 — Então os levou até Betânia e, levantando as mãos, os abençoou. 51 E aconteceu que, enquanto os abençoava, afastou-Se deles; e foi elevado ao Céu. 52 Depois de O adorarem, voltaram com grande alegria para Jerusalém. 53 E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.

Quando os discípulos voltaram do Monte das Oliveiras para Jerusalém, o povo os observava, esperando ver em sua fisionomia uma expressão de tristeza, confusão e derrota; mas viram alegria e triunfo. Os discípulos não lamentavam, agora, as esperanças frustradas. Tinham visto o Salvador ressuscitado, e as palavras de Sua promessa de despedida ecoavam constantemente nos ouvidos deles. — Atos dos apóstolos, p. 35.

1B) Pelo que os discípulos ansiosamente aguardavam, e quanto tempo permaneceriam em Jerusalém? Atos 1:4 e 5.

At 1:4 e 5 — Enquanto participava de uma refeição com eles, ordenou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse Ele, de Mim ouvistes. 5 Porque, na verdade, João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo dentro de poucos dias.

Em obediência à ordem de Cristo, [os discípulos] aguardaram em Jerusalém o cumprimento da promessa do Pai — o derramamento do Espírito. Não esperaram sem fazer nada. Diz o registro que “estavam sempre no templo, louvando e bendizendo a Deus” (Lucas 24:53). Reuniram-se também para apresentar seus pedidos ao Pai em nome de Jesus. Sabiam que tinham um representante no Céu, um Advogado junto ao trono de Deus. — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO - 2. A IMPORTÂNCIA DO PREPARO ADEQUADO

2A) Como os discípulos se prepararam durante aquele tempo de espera? Atos 1:14.

At 1:14 — E, unidos, todos se dedicavam à oração, juntamente com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dEle.

Em obediência à palavra de seu Mestre, os discípulos se reuniram em Jerusalém para esperar o cumprimento da promessa de Deus. Passaram dez dias ali — dias de profundo exame de coração. Puseram de lado todas as diferenças e uniram-se intimamente em comunhão cristã. — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 15.

Enquanto aguardavam o cumprimento da promessa, os discípulos humilharam o coração em verdadeiro arrependimento e confessaram sua incredulidade. Ao recordarem as palavras que Cristo havia dito a eles antes da morte, entenderam mais profundamente o significado delas. — Atos dos apóstolos, p. 36.

2B) O que nos impede, muitas vezes, de alcançarmos a verdadeira unidade dentro da igreja? Provérbios 13:10; 1 João 2:16.

Pv 13:10 — A arrogância só produz conflito, mas a sabedoria está com os que se aconselham.

1Jo 2:16 — Porque tudo o que há no mundo, o desejo da carne, o desejo dos olhos e o orgulho dos bens, não vem do Pai, mas sim do mundo.

Toda autossuficiência, egoísmo e orgulho de opinião devem ser abandonados. Devemos nos acercar aos pés de Jesus e aprender dAquele que é manso e humilde de coração. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 414.

Se o orgulho e o egoísmo fossem abandonados, cinco minutos bastariam para resolver a maioria das dificuldades. — Primeiros escritos, p. 119.

2C) O que aconteceu quando os discípulos agiram de acordo com as instruções de Jesus, eliminando todas as diferenças? Atos 2:1 e 2.

At 2:1 e 2 — Ao chegar o dia de Pentecostes, todos estavam reunidos no mesmo lugar. 2 De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

Enquanto os discípulos aguardavam e ofereciam preces a Deus, o Espírito desceu sobre eles com uma plenitude que alcançou cada coração. O Ser infinito revelou-Se em poder à Sua igreja. Era como se essa influência tivesse sido reprimida por séculos, e agora o Céu se alegrasse em poder derramar sobre a igreja as riquezas da graça do Espírito. E sob a influência do Espírito, palavras de arrependimento e confissão misturavam-se com cânticos de louvor por pecados perdoados. Eram ouvidas palavras de gratidão e de profecia. Todo o Céu se inclinou para contemplar a sabedoria do incomparável e incompreensível amor. Cheios de admiração, os apóstolos exclamaram: “Nisto consiste o amor” (1 João 4:10). Apoderaram-se do dom que lhes foi concedido. — Atos dos apóstolos, p. 38.

TERÇA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO - 3. CONFIRMAÇÃO DIVINA

3A) Que habilidade especial o Senhor conferiu aos discípulos? Atos 2:3 e 4.

At 2:3 e 4 — E apareceram umas línguas como de fogo, distribuídas entre eles, e sobre cada um pousou uma. 4 Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

O Espírito Santo, assumindo a forma de línguas de fogo, repousou sobre os que estavam reunidos. Elas simbolizavam o dom agora concedido aos discípulos, o qual os capacitava a falar com fluência línguas com as quais nunca antes tiveram contato. A aparência de fogo significava o fervoroso zelo com que os apóstolos trabalhariam, e o poder que acompanharia sua obra. — Atos dos apóstolos, p. 39.

3B) Que milagre demonstrou que Deus os estava guiando? Atos 2:5-12.

At 2:5-12 — Estavam em Jerusalém judeus piedosos de todas as nações que há debaixo do Céu. 6 Quando o som foi ouvido, a multidão se aglomerou. E todos ficaram confusos, pois cada um os ouvia falar na sua própria língua. 7 E, perplexos e admirados, diziam uns aos outros: Por acaso esses que estão falando não são todos galileus? 8 Como, então, cada um de nós os ouve falar em nossa língua materna? 9 Partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, 10 da Frígia e da Panfília, do Egito e das regiões da Líbia próximas a Cirene, e romanos aqui residentes, tanto judeus como convertidos ao judaísmo, 11 cretenses e árabes, todos nós os ouvimos falar das grandezas de Deus em nossa própria língua. 12 E perplexos e pasmos, todos diziam uns aos outros: O que isto quer dizer?

Cada língua conhecida tinha uma representação no meio deles. Essa diversidade de línguas teria sido um enorme obstáculo à proclamação do evangelho; Deus, contudo, de maneira miraculosa, supriu a deficiência dos apóstolos. O Espírito Santo fez por eles o que não teriam conseguido numa vida inteira. Agora podiam divulgar as verdades do evangelho em qualquer parte, falando com perfeição a língua daqueles por quem trabalhavam. Esse miraculoso dom era uma forte evidência para o mundo de que a obra deles tinha a aprovação do Céu. Desse ponto em diante, a linguagem dos discípulos era pura, simples e correta, falassem eles no idioma materno ou numa língua estrangeira. — Ibidem, pp. 39 e 40.

3C) O que Deus nos diz sobre o falar em línguas? 1 Coríntios 14:27, 28 e 33. Que falsa manifestação desse dom pode ser vista hoje?

1Co 14:27, 28 e 33 — Se alguém falar em uma língua, que falem somente dois, quando muito três, um de cada vez, e haja quem interprete. 28 Mas, se não houver intérprete, permaneça calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. [...] 33 porque Deus não

é Deus de desordem, mas sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos.

Algumas [...] pessoas têm formas de culto a que chamam dons, e dizem que o Senhor pôs [esses dons] na igreja. Têm uma linguagem incompreensível, sem sentido, a que chamam língua desconhecida; desconhecida não apenas ao homem, mas ao Senhor e a todo o Céu. Tais dons são fabricados por homens e mulheres, auxiliados pelo grande enganador. O fanatismo, a exaltação, o falso falar línguas e os cultos barulhentos têm sido considerados dons colocados na igreja por Deus. Alguns têm sido iludidos a esse respeito. Os frutos dessas coisas não têm sido bons. “Pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:20). — Testemunhos para a igreja, vol. 1, p. 412.

QUARTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO - 4. PROFECIA CUMPRIDA

4A) Que evento ocorreu antes dos discípulos receberem o poder do Espírito Santo? Como isso foi profetizado por Davi?

Atos 2:32-36; Salmos 110:1.

At 2:32-36 — Foi a este Jesus que Deus ressuscitou; e todos somos testemunhas disso. 33 Portanto, exaltado à direita de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou o que agora vedes e ouvis. 34 Porque Davi não subiu aos céus, mas ele próprio afirma: O Senhor disse ao Meu Senhor: Assenta-Te à minha direita, 35 até que Eu ponha os Teus inimigos como estrado dos Teus pés. 36 Portanto, toda a casa de Israel fique absolutamente certa de que esse mesmo Jesus, a quem crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo.

Sl 110:1 — O Senhor disse ao Meu Senhor: Assenta-Te à Minha direita, até que Eu ponha Teus inimigos debaixo dos Teus pés.

A ascensão de Cristo ao Céu foi um sinal para Seus seguidores de que logo receberiam a bênção prometida. Deveriam aguardá-la antes de iniciarem a obra que lhes havia sido ordenada. Ao atravessar os portões celestiais, Jesus foi entronizado em meio à adoração dos anjos. Assim que essa cerimônia foi concluída, o Espírito Santo desceu numa rica enxurrada sobre os discípulos, e Cristo foi verdadeiramente glorificado com aquela glória que tinha com o Pai desde toda a eternidade. O derramamento pentecostal foi uma comunicação do Céu confirmando que o Redentor havia tomado posse. De acordo com Sua promessa, Jesus enviou do Céu o Espírito Santo sobre Seus seguidores como uma prova de que, como Sacerdote e Rei, recebera todo o poder no Céu e na Terra, tornando-Se o Ungido sobre Seu povo. — Atos dos apóstolos, pp. 38 e 39

4B) Qual foi o efeito da pregação dinâmica de Pedro no Pentecostes? Atos 2:37.

At 2:37 — Ao ouvirem isso, eles ficaram com o coração pesaroso e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Irmãos, que faremos?

Algumas pessoas que ouviam os apóstolos tinham tomado parte ativa na condenação e morte de Cristo. Suas vozes tinham se misturado com a da multidão, pedindo Seu martírio. Quando Jesus e Barrabás foram colocados perante eles no tribunal, e Pilatos perguntou: “Qual quereis que vos solte?” (Mateus 27:17), eles clamaram: “Este não, mas Barrabás” (João 18:40). Quando Pilatos lhes apresentou Cristo, dizendo: “Tomai-O vós, e crucificai-O; porque eu nenhum crime acho nEle” (João 19:6), e “estou inocente do sangue dEste justo”, eles exclamaram: “O Seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos” (Mateus 27:24 e 25).

Agora, estavam ouvindo os discípulos declararem que a pessoa que havia sido crucificada era o Filho de Deus. Sacerdotes e príncipes tremeram. Um sentimento de convicção e angústia se apoderou do povo. “E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?” (Atos 2:37). Entre os ouvintes havia judeus devotos, sinceros em sua fé. O poder que acompanhou as palavras de Pedro convenceu-os de que Jesus era, de fato, o Messias. — Ibidem, pp. 42 e 43.

QUINTA-FEIRA, 13 DE DEZEMBRO - 5. RESULTADOS MARAVILHOSOS

5A) Como Pedro respondeu à honesta pergunta do povo? Atos 2:38 e 40.

At 2:38 e 40 — Pedro então lhes respondeu: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para o perdão de vossos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo. [...] 40 E os aconselhava e exortava com muitas outras palavras, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa.

“Arrependei-vos, arrependei-vos”, era a mensagem de João Batista no deserto. A mensagem de Cristo ao povo era: “Antes, se não vos arrependerdes, todos vós também perecereis” (Lucas 13:5). E os apóstolos receberam a ordem de pregar, em todos os lugares por onde andassem, que os homens se arrependessem. — Evangelismo, p. 179.

5B) Que impressionante evento os discípulos presenciaram? Atos 2:41.

At 2:41 — Desse modo, os que acolheram a sua palavra foram batizados; e naquele dia juntaram-se a eles quase três mil pessoas.

Naquela ocasião memorável, grande número dos que até ali haviam ridicularizado a ideia de que uma pessoa tão despreziosa como Jesus fosse o Filho de Deus foram completamente convencidos da verdade e O reconheceram como seu Salvador. Três mil pessoas foram acrescentadas à igreja. Os apóstolos falavam pelo poder do Espírito Santo; e nenhum questionamento podia ser apresentado às suas palavras, pois eram confirmadas por poderosos milagres, operados por eles mediante o derramamento do Espírito de Deus. [...]

Mas o Espírito Santo enviou esses argumentos com divino poder a seus corações. Eles eram como flechas afiadas do Todo-Poderoso, convencendo-os de sua terrível culpa por terem rejeitado e crucificado o Senhor da glória. — História da redenção, p. 245.

SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Quanto tempo os discípulos passaram reunidos esperando o derramamento do Espírito? Que atitude tomaram?
2. O que os discípulos fizeram por dez dias, enquanto aguardavam o cumprimento da promessa de Deus? Por que isso era necessário? O que podemos aprender disso?
3. Como o falar em línguas foi de grande auxílio aos discípulos?
4. Que grupo de pessoas foi especialmente convencido de que Jesus era o Filho de Deus? O que perguntaram?
5. À medida que os discípulos falavam à multidão, como o Espírito Santo convencia os corações?